



Universidade Federal de Santa Catarina  
Programa de Pós-Graduação em Administração



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

### PESQUISA AVANÇADA

CARGA HORÁRIA- 60 horas/aula CRÉDITOS: 04

PROFESSOR: Renê Birochi – [renebirochi@gmail.com](mailto:renebirochi@gmail.com)

SEMESTRE: 2022/2 HORÁRIO: Quarta feira das 14:00 às 18:00

Carga Horária: 60 hs

#### EMENTA:

Questões da Teoria do Conhecimento, autores influentes. Diferentes correntes epistemológicas que influenciaram as pesquisas em ciências sociais aplicadas e paradigmas correspondentes. Principais vertentes metodológicas destes campos de estudo. Técnicas quantitativas e qualitativas de pesquisa.

#### I - OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina é fornecer instrumental analítico e metodológico que possibilite ao doutorando aprofundar temas da prática da pesquisa na área das ciências sociais, visando planejar, executar e também avaliar pesquisas em administração. Em termos específicos, a finalidade da disciplina é levar o mestrando a:

- analisar os pressupostos que permeiam o processo da pesquisa científica em Ciências Sociais;
- reconhecer a utilidade de diferentes paradigmas, metodologias e desenhos de pesquisa;
- identificar os fundamentos da coleta, tratamento, análise e interpretação de dados em pesquisa qualitativa e quantitativa nas ciências sociais;
- discutir o papel da pesquisa na construção do conhecimento no campo da Administração no Brasil.

#### II - CONTEÚDO

O que caracteriza uma tese, dados e teorias

Paradigmas nas ciências sociais

Abordagem qualitativa na pesquisa em ciências sociais

Observação

Grounded theory – Teoria fundamentada em dados

Etnografia

Estudo de Caso

Análise Crítica do discurso

História Oral

Pesquisa quantitativa

### **III - METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

As aulas serão realizadas integralmente no modelo presencial de forma dialogada, complementadas por:

- 1 – Apresentação de Seminários pelos estudantes de tópicos do programa, para discussão em sala de aula, seguida de discussões sob a coordenação do professor.
- 2 – Apresentação e discussão pelos estudantes de artigos, resenhas críticas, projetos de pesquisa, instrumentos de coleta de dados, exemplos de práticas de pesquisa.
- 3 - Relatório final individual no formato de um artigo sobre um dos temas apresentados na disciplina, com entrega parcial (proposta) e final (ao final do curso).

### **IV - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

A avaliação do desempenho dos estudantes será realizada com base nos seguintes instrumentos:

- Apresentação oral dos seminários solicitados durante o curso (25%)
- Apresentação oral das atividades complementares solicitadas em cada tema (Exemplos em Análise) (25%)
- Apresentação escrita (no final do curso, em data a ser definida) de trabalho analítico contemplando tema desenvolvido durante o curso (40%). O trabalho deve conter no máximo 10 páginas (espaçamento 1,5, fonte 11). O trabalho tem como objetivo a elaboração de uma reflexão teórica, no formato de um ensaio teórico, relacionada a qualquer um dos temas abordados na disciplina. Os estudantes deverão refletir sobre o uso de alguma das abordagens de pesquisa trabalhada no semestre, destacando, por exemplo, suas limitações, suas potencialidades etc. Para tanto, os estudantes deverão propor uma tese a ser defendida ao longo do trabalho. O desenvolvimento do texto implicará na “defesa” dessa tese, por meio da mobilização de argumentos referenciados em literatura especializada e atual sobre o assunto. A avaliação dos ensaios teóricos apresentados procurará observar a compreensão e adequação a respeito da utilização das abordagens metodológicas estudadas durante o semestre, qualquer que seja ela. A avaliação dos trabalhos irá levar em conta a desenvoltura na utilização precisa dos principais conceitos das/os diferentes autoras/es, a capacidade crítica do autor/a, o desenvolvimento de ideias próprias, a clareza na exposição dos argumentos e o domínio da norma padrão da língua portuguesa, além da adequação formal às normas acadêmicas (norma ABNT atualizada conforme o site da BU, citações diretas e/ou indiretas, referências, etc.). Caso restem dúvidas quanto à autoria dos trabalhos, uma arguição oral poderá ser aplicada com o intuito de dirimi-las. Episódios de desonestidade intelectual (fraude na elaboração das provas) serão punidos com a reprovação na disciplina e o encaminhamento a instâncias universitárias superiores, para a aplicação de outras sanções cabíveis (suspensão, expulsão etc.).
- Participação nas aulas, considerando as contribuições para os debates, por meio de exemplos, reflexões, levantamento de questões relacionadas aos temas da disciplina (10%).

### **V – FREQUÊNCIA**

- a) É exigida a frequência mínima (FS) 75% (setenta e cinco por cento) das atividades;
- b) A nota mínima de aprovação na disciplina é 7,0 (sete).

### **VI - BIBLIOGRAFIA:**

#### **Bibliografia Básica**

ANDION, C. e SERVA M. A etnografia e os estudos organizacionais In: GODOI, C. K.; BANDEIRA DE MELO, R.; SILVA, A. B. (Org.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. São Paulo: Saraiva, 2006.

BENITO, Gabriel R. G.; PEDERSEN, Torben e PETERSEN Bent. Export channel dynamics: an empirical investigation. *Managerial and Decision Economics*. v.26. 2005.

BREI, Vinicius ; MISOCZKY, Maria Ceci Araujo . O poder simbólico do discurso da água e reorganização do campo da água potável na França. In: ENANPAD, 2007, Rio de Janeiro. *Anais do ENANPAD*, 2007.

BRYMAN, Alan. Introduction. In: BRYMAN, Alan. *Quantity and quality in social research*. London: Unwin Hyman1988.

BRYMAN, Alan. The nature of quantitative research. In: BRYMAN, Alan. *Quantity and quality in social research*. London: Unwin Hyman1988.

BRYMAN, Alan. The debate about quantitative and qualitative research. In: BRYMAN, Alan. *Quantity and quality in social research*. London: Unwin Hyman1988.

BURREL, G. e MORGAN, G. Part 1: In search of a framework 1. Assumptions about the nature of social science e 2. Assumptions about the nature of society. In: BURREL, G. e MORGAN, G. *Sociological paradigms and organizational analysis*. London, 1979.

CALDAS, M. P; CUNHA, M. P. Ecologistas organizacionais: o paradigma funcionalista em expansão no final do século XX. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 3, p. 65-69, jul./set. 2005.

CALDAS, M. P; FACHIN, R. Paradigma funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 2, p. 46-51, abr./jun. 2005.

CHIAPELLO, Eve e FAIRCLOUGH, Norman. Understanding the new management ideology: a transdisciplinary contribution from critical discourse analysis and new sociology of capitalism. *Discourse and Society*. V. 13, n. 2, 2002.

CUNHA, C. e BANDEIRA DE MELO, R. Grounded theory. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA DE MELO, R.; SILVA, A. B. (Org.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. São Paulo: Saraiva, 2006.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (orgs.) *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Situando o Campo. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 43-90.

FAIRCLOUGH, Norman. A prática da análise do discurso. In: FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora UnB.

FAIRCLOUGH, Norman. Teoria social do discurso. In: FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora UnB.

FOUCAULT, Michael. *A ordem do discurso*: aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 11 ed. São Paulo: Loyola, 2004. (Leituras Filosóficas, 1).

GODOY, A. S. Estudo de caso qualitativo. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA DE MELO, R.; SILVA, A. B. (Org.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 115-146.

HALLIDAY, M.T.K. Introduction. In: HALLIDAY, M.T.K. *An introduction to functional grammar*. London: Arnold, 1998.

LINCOLN, Pedro. Nós e os índices, a propósito da pressão institucional por publicação. *Revista de Administração de Empresas, RAE*, v.48, n.2, 2008.

LINCOLN, Yvonna; GUBA, Egon G. Paradigmatic controversies, contradictions and emerging confluences. In DENZIN, Norman e LINCOLN, Yvonna, S. *The handbook of qualitative research*. Thousand Oaks: SAGE, 1994.

MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resoluções de quebra-cabeças na teoria das organizações. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 1, p. 58-71, jan./mar. 2005.

MORGAN, G. Paradigms, metaphors and puzzle solving in organizational theory. *Administration Science Quarterly*, v. 25, n. 4, p. 605-624, 1980

PAES DE APULA, Ana Paula. Para além dos Paradigmas nos estudos organizacionais: o círculo das matrizes epistêmicas. *Cadernos Ebape*, v. 14, n.1, jan./mar. 2016.

PEREIRA, Ilidio Medina ; MISOCZKY, Maria Ceci Araujo . Peter Drucker e a legitimação do capitalismo tardio: uma análise crítica de discurso. In: ENANPAD, 2006, Salvador. *Anais do ENANPAD*, 2006. v. 1. p. 1-16

RAMOS Guerreiro. Redução sociológica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996

SANTOS, Boaventura de Sousa (2002), "Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 63, 237-280.

SCHARTZMAN, Helen B. Fieldwork roles and fieldwork processes. In: SCHARTZMAN, Helen B. *Qualitative research methods*. London: Sage Publications

SCHWANDT, T. A. Três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: interpretativismo, hermenêutica e construcionismo social. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 193-217.

STAKE, R. E. Case studies. In: DENZIN, N. K. (Edit.); LINCOLN, Y. S. (Edit.). *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks: SAGE, 1994. p. 435-454

SUTTON, Robert; STAW, Barry. O que não é teoria. *Revista de Administração de Empresas, RAE*. V. 43, n. 3, 2003

TEDLOCK, Barbara. Ethnography and Ethnographic Representation. In: DENZIN, N. K. (Edit.); LINCOLN, Y. S. (Edit.). *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks: SAGE, 1994. p. 455-486.

VERGARA, S. C. ; CALDAS, M. P. Paradigma Interpretacionista: a busca da superação do objetivismo funcionalista nos anos 1980 e 1990. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 4, p. 66-71, out./dez. 2005.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Por uma boa pesquisa (qualitativa) em administração. In: VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. *Pesquisa qualitativa em administração*. Rio de Janeiro: FGV Editora. 2004.

WHETTEN, David. O que constitui uma contribuição teórica. *Revista de Administração de Empresas, RAE*. V. 43, n. 3, 2003

### **Bibliografia complementar:**

BECKER, S. Howard. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo, ed. Hucitec, 1992.

BRYMAN, Alan. **Doing Research in Organizations**. New York, Routledge, 1988.

BUNGE, Mario. **Epistemologia: curso de atualização**. São Paulo: T.A. Queiroz EDUSP, 1980.

COOPER, Donald R., SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). **Caminhos Investigativos: Novos Olhares na Pesquisa em Educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

DIMAGGIO, Paul J. Comments on "What Theory is Not". **Administrative Science Quarterly**. vol.40, n.3, p. 391-397, setembro. 1995

DURKHEIM, Emile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1982.

FERRARI, Trujillo Alfonso. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 3ed, 1989.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O que é o método científico**. São Paulo: Pioneira, 1989.

HAGUETTE, F.M. Teresa. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Rio de Janeiro: Vozes Ltda, 1987.

HAIR Jr., Joseph F., BABIN, Barry, MONEY, Arthur H., SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HUNT, Morton. **How science takes stock – the story of Meta-Analysis**. New York: Russel Sage Foundation, 1997.

KAPLAN, Abraham. **A conduta na Pesquisa**. São Paulo, Herber-EDUSP, 1972.

KERLINGER, Fred. **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo, EPV-EDUSP, 1979.

KUHN, Thomas S. **Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

MANIS, Jerome G., MELTZER, Bernard N. **Symbolic Interaction: a reader in social psychology**. Boston, Allyn and Bacon, 1972.

MARSHALL, C., ROSSMAN, B. G. **Designing Qualitative Research Newbury**. Park, California, SAGE, 1989.

MORGAN, Gareth; SMIRCICH, Linda. The case for qualitative research. **Academy of Management Review**. 1980, v5, n4, p491-500.

PATTON, Michael Quinn. **How to use qualitative methods in evaluation**. London: Sage Publication, 1990.

POPPER, Karl. **Conhecimento objetivo: uma abordagem evolucionária**. Belo Horizonte: Itatiaia EDUSP, 1999.a

POPPER, Karl. **Lógica das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.b

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Introdução a Uma Ciência Pós-Moderna**. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

SEALE, Clive; GOBO, Giampietro; GUBRIUM, Jaber F.; SILVERMAN, David (org.). **Qualitative Research Practice**. London, Sage, 2004.

SELLTIZ, Claire et al. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo, EPV-EDUSP, 1974.

STRAUSS, Anselm L. **Qualitative Analysis for Social Scientists**. Cambridge, Cambridge University, 1987.

TRIPODI, Tony et al. **Análise da Pesquisa Social**. Petrópolis, RJ, Alves, 1975.

TRIVIÑOS, Augusto N. S.. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 1995.

VAN DOREN, Charles. **A History of Knowledge: past, present, and future**. New York: Ballantine Books, 1991.

WEICK, Karl. What Theory is Not, Theorizing. **Administrative Science Quarterly**. vol.40, n.3, p. 395-390. setembro, 1995.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, Reimpressão 2004.

## **VII – RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES AOS DISCENTES:**

De acordo com OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2022/PROGRAD/SEAI, de 20 de abril de 2022, visando resguardar direitos e conferir maior segurança nos ambientes virtuais utilizados:

Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico.

- a) Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensinoaprendizagem Moodle são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as aulas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- f) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual Moodle possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

**CRONOGRAMA PESQUISA AVANÇADA  
DOUTORADO PPGA 2022/2**

Semana	Data e horário	Tipo de interação	Descrição do conteúdo	Leituras / Atividades
1	08/09/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	_ Apresentação da disciplina _ A prática da Pesquisa em Administração: produção e publicação acadêmica _ Ciência, trabalho científico, teoria e dados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>LINCOLN, Pedro. Nós e os índices, a propósito da pressão institucional por publicação. <i>Revista de Administração de Empresas, RAE</i>, v.48, n.2, 2008.</li> <li>MACHADO, Ana Maria Netto; BIANCHETTI, Lucídio. (Des)feticização do produtivismo acadêmico: Desafios para o trabalhador-pesquisador. <i>Revista de Administração de Empresas</i>. v. 51 n.3, maio/ jun. 2011.</li> <li>WHETTEN, David. O que constitui uma contribuição teórica. <i>Revista de Administração de Empresas, RAE</i>. V. 43, n. 3, 2003</li> <li>SUTTON, Robert; STAW, Barry. O que não é teoria. <i>Revista de Administração de Empresas, RAE</i>. V. 43, n. 3, 2003</li> </ul>
2	15/09/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	A Importância dos Clássicos	<p>Leituras Obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>ALEXANDER, Jeffrey C. A importância dos clássicos. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. <i>Teoria social hoje</i>. São Paulo: Editora UNESP, 1999. p. 23-81.</li> </ul> <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Meneghetti, Francis Kanashiro, Guarido, Edson Ronaldo e Azevêdo, Ariston. Por que ler os clássicos no ensino e na pesquisa em administração? <i>Revista de Administração Contemporânea</i> [online]. 2014, v. 18, n. 5 [Acessado 31 Agosto 2022] , pp. 695-709. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/1982-7849rac20141067">https://doi.org/10.1590/1982-7849rac20141067</a>. Epub Sep-Oct 2014. ISSN 1982-7849. <a href="https://doi.org/10.1590/1982-7849rac20141067">https://doi.org/10.1590/1982-7849rac20141067</a>.</li> </ul> <p>EXEMPLOS EM ANÁLISE</p>
3	22/09/2022	<b>Aula Presencial</b>	Paradigmas nas Ciências Sociais	<p>Leituras Obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>LINCOLN, Yvonna; GUBA, Egon G. <i>Paradigmatic</i></li> </ul>

				<p>controversies, contradictions and emerging confluences. In DENZIN, Norman e LINCOLN, Yvonna, S. The handbook of qualitative research. Thousand Oaks: SAGE, 2000.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MORGAN, G. Paradigms, metaphors and puzzle solving in organizational theory. Administration Science Quarterly, v. 25, n. 4, p. 605-624, 1980</li> <li>• BURREL, G. e MORGAN, G. Part 1: In search of a framework 1. Assumptions about the nature of social science e 2. Assumptions about the nature of society. In: BURREL, G. e MORGAN, G. Sociological paradigms and organizational analysis. London, 1979.</li> <li>• PAES DE PAULA, Ana Paula. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais - o círculo das matrizes epistêmicas. Cadernos EBAPE, v.14, n. 1, jan/mar, 2016.</li> </ul> <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CALDAS, M. P; CUNHA, M. P. Ecologistas organizacionais: o paradigma funcionalista em expansão no final do século XX. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 3, p. 65-69, jul./set. 2005.</li> <li>• CALDAS, M. P; FACHIN, R. Paradigma funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 2, p. 46-51, abr./jun. 2005.</li> <li>• VERGARA, S. C. ; CALDAS, M. P. Paradigma Interpretacionista: a busca da superação do objetivismo funcionalista nos anos 1980 e 1990. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 4, p. 66-71, out./dez. 2005.</li> </ul> <p>EXEMPLOS EM ANÁLISE</p>
4	29/09/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	<p>O Debate pesquisa Quali e quanti</p> <p>Abordagem qualitativa na pesquisa em ciências sociais</p>	<p>Leituras Obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (orgs.) O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e</li> </ul>

				<p>abordagens. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 15-41.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999. Leitura da Parte II.</li> </ul> <p>Leitura Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Situando o Campo. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 43-90.</li> <li>• Complementar:</li> <li>• SCHWANDT, T. A. Três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: interpretativismo, hermenêutica e construcionismo social. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 193-217</li> <li>• VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Por uma boa pesquisa (qualitativa) em administração. In: VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. Pesquisa qualitativa em administração. Rio de Janeiro: FGV Editora. 2004</li> <li>• BRYMAN, Alan. Introduction. In: BRYMAN, Alan. Quantity and quality in social research. London: Unwin Hyman 1988.</li> </ul> <p>EXEMPLOS EM ANÁLISE</p>
5	06/10/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	Estudo de Caso	<p>Leitura Obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• STAKE, R. E. Case studies. In: DENZIN, N. K. (Edit.); LINCOLN, Y. S. (Edit.). <i>Handbook of qualitative research</i>. Thousand Oaks: SAGE, 2000.</li> <li>• FLYVBJERG, Bent. Five Misunderstanding about case study research. In: SEALE, Clive et al. (Eds.) <i>Qualitative research practice</i>. London: Sage, 2004. P.420-434</li> </ul> <p>Leitura Complementar:</p>

				<p>YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005</p> <p>GODOY, Arilda. Estudo de caso qualitativo. In: GODOY, Christiane K.; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson B. (Org.). <b>Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais</b>: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006. Cap.5, p.115-146.</p> <p>EXEMPLOS EM ANÁLISE</p>
6	13/10/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	Postagem de propostas de trabalho final	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meneghetti, F. K. (1). O que é um ensaio-teórico?. <i>Revista De Administração Contemporânea</i>, 15(2), 320-332. <a href="https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200010">https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200010</a>.</li> <li>• Bertero, C. O. (1). Réplica 2 - o que é um ensaio teórico? Réplica a Francis Kanashiro Meneghetti. <i>Revista De Administração Contemporânea</i>, 15(2), 338-342. <a href="https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200012">https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200012</a></li> <li>• Meneghetti, F. K. (1). Tréplica - o que é um ensaio-teórico? Tréplica à professora Kazue Saito Monteiro de Barros e ao professor Carlos Osmar Bertero. <i>Revista De Administração Contemporânea</i>, 15(2), 343-348. <a href="https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200013">https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200013</a>.</li> </ul>
7	20/10/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	História Oral	<p>Textos obrigatórios a serem incluídos</p> <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MEIHY, José Carlos S.B.; HOLANDA, Fabíola. História oral: como fazer, como pensar. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2013. [Unidade I – Pressupostos; Unidade II – Gêneros em história oral], p.13-42.</li> <li>• GRANATO, Leonardo; LOPES, Fernanda T.; COSTA, Alessandra de S.M. Historia e investigación social cualitativa: reflexiones em torno de la historia comparada y la historia de vida. Salvador, <i>Revista Organizações &amp; Sociedade</i>, 27(94), p.508-531, 2020. DOI 10.1590/1984-9270946.</li> <li>• GOMES, Almiralva F.; SANTANA, Weslei G.P. A</li> </ul>

				<p>história oral na análise organizacional: a possível e promissora conversa entre a história e a administração. Cadernos EBAPE.BR, v.8, no 1, artigo 1, Rio de Janeiro, Mar.2010.</p> <p>EXEMPLOS EM ANÁLISE</p>
8	03/11/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	Grounded Theory	<p>Leitura Obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CUNHA, C. e BANDEIRA DE MELO, R. Grounded theory. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA DE MELO, R.; SILVA, A. B. (Org.). <i>Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos</i>. São Paulo: Saraiva, 2006.</li> <li>• CHARMAZ, Kathy. Grounded theory, objectivist and constructivist methods. In: In DENZIN, Norman e LINOLN, Yvonna, S. <i>The handbook of qualitative research</i>. Thousand Oaks: SAGE, 2000.</li> </ul> <p>EXEMPLOS EM ANÁLISE</p>
9	10/11/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	Análise crítica do discurso	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SALLES, Helena K. de; DELLAGNELO, Eloise Helena L. A análise crítica do discurso como alternativa teórico-metodológica para os estudos organizacionais: um exemplo da análise do significado representacional. Salvador (BA), Revista Organizações &amp; Sociedade, v.26, no 90, p.414-434, jul./set.2019. DOI 10.1590/1984-9260902</li> <li>• FAIRCLOUGH, Norman. A prática da análise do discurso. In: FAIRCLOUGH, Norman. <i>Discurso e mudança social</i>. Brasília: Editora UnB, 2001.</li> <li>• FAIRCLOUGH, Norman. Teoria social do discurso. In: FAIRCLOUGH, Norman. <i>Discurso e mudança social</i>. Brasília: Editora UnB, 2001.</li> </ul> <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ONUMA, Fernanda M.S. Contribuição da análise crítica do discurso em Norman Fairclough para além de seu uso como método: novo olhar sobre as organizações. Salvador (BA), Revista Organizações &amp; Sociedade, v.27, no 94, p.585-607, 2020. DOI</li> </ul>

				<p>10.1590/1984-9270949</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>HARDY, Cynthia; PALMER, Ian. Discourse as a strategic resource. <i>Working paper in Human Resource Management &amp; Industrial relations</i>, University of Melbourne, 1998.</li> <li>McKENNA, Bernard. Critical discourse studies: where to from here? <i>Critical Discourse Studies</i>, v.1, n.1, p.9-39, 2004.</li> </ul> <p>EXEMPLOS EM ANALISE</p>
10	17/11/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	Etnografia	<p>Leitura Obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>ANDION, C. e SERVA M. A etnografia e os estudos organizacionais In: GODOI, C. K.; BANDEIRA DE MELO, R.; SILVA, A. B. (Org.). <i>Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos</i>. São Paulo: Saraiva, 2006.</li> <li>SCHARTZMAN, Helen B. Fieldwork roles and fieldwork processes. In: SCHARTZMAN, Helen B. <i>Qualitative research methods</i>. London: Sage Publications</li> <li>TEDLOCK, Barbara. Ethnography and Ethnographic Representation. In: DENZIN, N. K.(Edit.); LINCOLN, Y. S.(Edit.). <i>Handbook of qualitative research</i>. Thousand Oaks: SAGE,2000.</li> </ul> <p>EXEMPLOS EM ANÁLISE</p>
11	24/11/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>  Palestrante Convidado (opcional)	A Pesquisa quantitativa em administração/organizações 1: Experimentos	<p>Textos a serem confirmados</p> <p>BRYMAN, Alan. The nature of quantitative research. In: BRYMAN, Alan. <i>Quantity and quality in social research</i>. London: Unwin Hyman1988.</p> <p>EXEMPLOS EM ANÁLISE</p>
12	01/12/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>  Palestrante Convidado (opcional)	A Pesquisa quantitativa em administração/organizações 2: Instrumentos de Pesquisa	<p>Textos a serem confirmados</p> <p>EXEMPLOS EM ANÁLISE</p>

13	08/12/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	Pesquisa-ação	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• KEMMIS, S., MCTAGGART, R. Participatory action research. In: DENZIN, N. K. (Edit.); LINCOLN, Y. S.(Edit.). <i>Handbook of qualitative research</i>. Thousand Oaks: SAGE, 2000.</li> <li>• ANGROSINO, M.V., PEREZ, K. A. Rethinking observation. In: DENZIN, N. K. (Edit.); LINCOLN, Y. S.(Edit.). <i>Handbook of qualitative research</i>. Thousand Oaks: SAGE, 2000.</li> </ul> <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.3, p.443-466, set./dez.2005.</li> <li>• LODI, Marluce D. de F.; THIOLENT, Michel Jean M.; SAUERBRONN, João Felipe R. Uma discussão acerca do uso da pesquisa-ação em Administração e Ciências Contábeis. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v.13, n.1, jan/abr, 2018.</li> </ul> <p>EXEMPLOS EM ANÁLISE</p>
14	15/12/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	Pesquisa e sociedade	<p>Leitura Obrigatória:</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa (2002), "Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências", <i>Revista Crítica de Ciências Sociais</i>, 63, 237-280.</p> <p>CHAU, M. Homenagem a Eléa Bosi. <i>Psicol. USP</i> vol.19 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2008. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642008000100003">http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642008000100003</a></p> <p>GOMES, J. A Fita Branca. 18/09/2017. Cinética, Cinema e Crítica. Crítica sobre o filme "Vazante" de Daniela Thomas.</p> <p>THOMAS, D. <i>Vazante</i>. Trailer do filme, 2017.</p> <p><a href="https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=2&amp;cad=rja&amp;uact=8&amp;ved=0ahUKewiz5e_o3-vZAhWvrVkkHwLIDM4QtwIILjAB&amp;url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3Dk8r-g0hXXgk&amp;usq=AOvVaw3DhAU7SJhuVDHI8M1aMTPA">https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=2&amp;cad=rja&amp;uact=8&amp;ved=0ahUKewiz5e_o3-vZAhWvrVkkHwLIDM4QtwIILjAB&amp;url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3Dk8r-g0hXXgk&amp;usq=AOvVaw3DhAU7SJhuVDHI8M1aMTPA</a></p> <p>SCHUCMAN, L. V. Porque queremos olhos azuis? Vídeo com a Dra. Lia Vainer Schucman sobre a construção social dos privilégios simbólicos e materiais da branquitude na sociedade brasileira. 04/01/2017.</p>

				<p><a href="https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=1&amp;cad=rja&amp;uact=8&amp;ved=0ahUKEwjOm8Gj4OvZAhURyFkKHSiQAzOQtwIIKTAA&amp;url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3DEC-IywB3dEA&amp;usg=AOvVaw3YgLiwojzN8p2v4VIJ-u2N">https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=1&amp;cad=rja&amp;uact=8&amp;ved=0ahUKEwjOm8Gj4OvZAhURyFkKHSiQAzOQtwIIKTAA&amp;url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3DEC-IywB3dEA&amp;usg=AOvVaw3YgLiwojzN8p2v4VIJ-u2N</a>  SCHUCMAN, L. V. "Branços aprendem a ser racistas por construção social". Vídeo com a Dra. Lia Vainer Schucman. Entrevista com a Dra. Lia Vainer Schucman na TV Folha (2015). 10/02/2016.</p> <p><a href="https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=2&amp;cad=rja&amp;uact=8&amp;ved=0ahUKEwjOm8Gj4OvZAhURyFkKHSiQAzOQtwIILzAB&amp;url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3DFc7sxAySoOE&amp;usg=AOvVaw0zFwS78K3wFgkY7VAnV3LR">https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=2&amp;cad=rja&amp;uact=8&amp;ved=0ahUKEwjOm8Gj4OvZAhURyFkKHSiQAzOQtwIILzAB&amp;url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3DFc7sxAySoOE&amp;usg=AOvVaw0zFwS78K3wFgkY7VAnV3LR</a></p>
15	22/12/2022 14:00hs – 18:00hs	<b>Aula Presencial</b>	Balanco Final da Disciplina e Entrega do Trabalho Final	EXEMPLOS EM ANÁLISE